

**TRATAMIENTOS**

**CONTRA**

**O**

**COVID-19**

## **FINALIDADE DESTA OBRA**

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

## Tratamentos contra a Covid-19 – Escriba de Cristo

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

### CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: [teologovaldemir@hotmail.com](mailto:teologovaldemir@hotmail.com)

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

Tratamentos contra a Covid-19 – Escriba de Cristo

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –  
Tratamentos contra o Covid-19  
Santos , Amazon.com  
Clubedesautores.com.br, 2020, 185 p. ; 21 cm*

**ISBN:** 9798687738293      Edição 1º

1. Covid-19    2. Coronavírus

3. Zinco    4. Ivermectina    5. Plasma sanguíneo

CDD 610

CDU 614

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

# **INTRODUÇÃO**

Esta obra é uma compilação de conhecimentos que revelam diversos tratamentos para combater o Covid-19. Foi totalmente desnecessário criar um caos social e econômico além do malefício que a histeria causou no psicológico das pessoas. A mídia e os governantes do mundo fizeram muito mal aos seus patrícios de cada nação. Em vez de informarem corretamente, houve um ativismo político ideológico como nunca antes na história. Um comportamento de rebanho conduzido por uma entidade espiritual do mal. Todo tipo de tratamento apontado por diversos pesquisadores era logo rechaçado com termos como: “Não há provas científicas”, como se fosse possível cumprir todos os protocolos e testes para determinado tratamento, sem que houve tempo hábil.

2020 não houve tempo para a ciência desenvolver todos os estudos e taxar este ou aquele tratamento como o necessário ou obrigatório. Mas a mídia esquerdista global, apenas estava querendo criar uma onda de pânico e pavor, dando voz e microfone apenas para quem aterrorizasse a população. As pessoas ficaram mais doentes devido a histeria, o desespero e o medo do que pelo coronavírus. Todos os meus parentes e amigos que tiveram coronavírus até hoje, nenhum morreu, nenhum precisou ficar internado apenas seguiram recomendações de repouso e os tratamentos aqui descritos. Sim, existem hoje, em 18 de setembro de 2020 vários tratamentos ao Covid-19. Só o tempo mostrará quais são os melhores, enquanto as pesquisas não param em todo o mundo para desenvolver uma vacina eficiente.

## **CLOROQUINA**

Seu uso também dividiu a comunidade científica.

Experimentos em todo o mundo foram temporariamente descontinuados quando um estudo publicado na revista científica The Lancet afirmou que a droga aumentava fatalidades e problemas cardíacos em alguns pacientes.

Os resultados levaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras entidades a interromper os testes por razões de segurança.

No entanto, a Lancet posteriormente retirou o estudo do ar quando se constatou que ele apresentava sérias deficiências.

Como resultado, a OMS retomou seus experimentos.

Outros estudos analisaram o uso dos medicamentos como uma medida de prevenção contra a covid-19.

A Unidade de Pesquisa em Medicina Tropical da Universidade de Oxford (Moru, na sigla em inglês) está conduzindo ensaios clínicos em massa. São 40 mil trabalhadores da linha de frente na Europa, África, Ásia e América do Sul, que receberam cloroquina, hidroxiclороquina ou placebo.

O professor Nick White, que lidera o estudo, disse: "A maioria dos especialistas concorda que há uma chance muito maior de benefício na prevenção do que no tratamento".

Esse estudo acabou temporariamente suspenso após a divulgação das descobertas da pesquisa publicada na Lancet. Agora, pode recomeçar.

Ainda não houve resultados deste ou de outros estudos randomizados em andamento sobre os medicamentos como tratamento preventivo. (21)

O que a revista "científica" LANCET fez foi uma molecagem. Faz estudos e estudos, depois joga uma conclusão que levou a OMS e todo o mundo a cancelar as pesquisas co cloroquina. Depois ela retira a publicação contra a cloroquina, alegando que houve "sérias deficiências.

Eu pessoalmente não tenho dúvidas que esta campanha mundial contra a cloroquina tem dois objetivos e nenhum deles é "em nome da ciência."

Primeiro é em nome do dinheiro. Os grandes laboratórios e indústrias farmacêuticas são as empresas mais ricas do mundo, nada como a velha indústria da miséria, você promete salvação e cura para quem está desesperado e não tem outra saída. As pessoas pagam o que tem e o que não tem pela sua saída.

A maior causa de falência pessoal nos Estados Unidos é a saúde. Como assim:

As pessoas ficam doentes e o sistema de saúde lá é privado. Tratamentos devem ser custeados pelo

paciente ou seus familiares. Na esperança de dar uma sobrevida, as pessoas usam todos os seus recursos em promessas milagrosas da industria farmacêutica. E côm disse o Diabo para Deus no livro de Jó: “Pele por pele, tudo o que o homem tem, dará pela sua vida.” (Jó 2.4)

Segundo é em nome do poder. Estados, universidades, industrias, todos querem apresentar a solução para o Covid-19 porque além de trazer dinheiro, trará também fama, reputação e poder. Eu já desconfio que a doença surgiu m Wuhan em laboratório, no laboratório de virologia daquela cidade da China e não no mercado de carne. Há matéria jornalística da RAI –TV italiana mostrando que os chineses desde 2015 trabalhavam com experimentos com o coronavírus e ali ocorreu uma falha ou acidente no procedimento que fez o vírus mutante escapar e causar esta pandemia. Não sou adepto de teorias conspiracionistas, mas é muito estranho que a nação mais poderosa do mundo, e inimiga número um da China na competição mundial tenha sido o país mais afetando no mundo, causando o maior prejuízo econômico ao mundo. Enquanto reina o caos em 2020, a China continua comprando o mundo através de acordos comerciais que vão levar no futuro a China a ter domínio sobre muitos países. Então, vejo no meio do caos, interesses econômicos e políticos.

Sem contar que no mundo espiritual, Satanás deu o maior golpe de mestre de todos os tempos. Mandou fechar todas as igrejas do planeta com um pretexto muito bem elaborado: Estamos preocupados com a sua saúde da sua comunidade.

Os pastores e líderes cristãos ficaram constrangidos de desobedecerem os Estados porque o



motivo de mandar fechar as igrejas era para proteger a sociedade de contágio. Se alguma igreja desobedecesse iria ficar mal vista pelo mundo e que estaria pondo em risco a saúde de todos em sua volta. Então a igreja obedeceu Satanás, o príncipe deste mundo. Quem de fato projetou todo este caos foi o Príncipe desde mundo.

A cloroquina tem um agravante contra si. Uma solução tão simples para um problema tão complexo, é inadmissível para a soberba humana.

Esta palhaçada do argumento que não tem estudos que comprovem a eficácia 100% segura da cloroquina e que ela também tem contra-indicações é uma questão secundária, quando você está falando em salvar vidas.

Milhões de pessoas usaram cloroquina e não tiveram efeitos colaterais e a doença não se agravou, ao contrário foi controlada.

Vimos a maior campanha pública contra um remédio, como poucas vezes vimos na história. Só lembrando a revolta da vacina no início do século XX e como a imprensa fez uma intensa propaganda contra o governo federal de Rodrigues Alves e do Ministro da Saúde Osvaldo Cruz. Dedicarei uma seção ao final deste livro relembrando aos leitores como a mídia foi a maior inimiga da saúde pública quando combateu o governo que determinou a vacina obrigatória contra a epidemia de varíola e malária no Rio de Janeiro.

Um século XX, Satanás volta a usar seus porta-vozes (a imprensa podre) para induzir todo o mundo ao erro.

## **VENEZUELA**

Quem diria que o ditador sanguinário da Venezuela acertaria na decisão de usar cloroquina no tratamento contra o coronavírus? A imprensa esquerdista desde o princípio fez uma campanha contra o remédio e a favor do pânico e da histeria. Repetindo o que já havia feito contra os judeus nos anos que antecederam o holocausto judaico. O próprio Hitler disse no livro MINHA LUTA que achava uma injustiça a campanha que a imprensa fazia contra os judeus. Tem vezes que a imprensa consegue superar os piores tiranos da história... No Brasil vimos nestes dias de histeria a Globo, grupo Folha, UOL e outros, unidos para causar pânico a população e causar falência e desemprego com a estapafúrdia campanha do FIQUE EM CASA.

Nicolás Maduro defende uso da cloroquina no tratamento da Covid-19.



Nicolás Maduro

@NicolasMaduro

Felicito al personal científico de la salud de nuestro país, quienes trabajan con buena fe y amor para proteger la salud del pueblo. Con ellos avanzamos en la producción de Cloroquina Difosfato, fármaco efectivo para el tratamiento contra el Covid-19. ¡Sí Se Puede Venezuela!

O presidente da Venezuela publicou texto no Twitter Foto: Federico Parra | AFP

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, publicou em seu perfil na rede social Twitter, nesta quinta-feira, 21, um texto no qual defende o uso da substância cloroquina para tratar pacientes contaminados pela Covid-19.

Na publicação, o chefe de estado parabenizou os profissionais da saúde e de pesquisas da Venezuela. “Com boa fé e amor para proteger a saúde do povo. Com eles avançamos na produção da cloroquina, medicamento efetivo para o tratamento contra a Covid-19”, escreveu Maduro.

## **CHINA**

18 de agosto de 2020, a China muda suas diretrizes e recomenda Cloroquina para tratamento do coronavírus... e ai, esquerdalhas?????

Órgão responsável pelas diretrizes da saúde pública da China, a Comissão Nacional de Saúde divulgou na última quarta-feira (18) novas diretrizes para o tratamento de pacientes com Covid-19.

Entre as medidas recomendadas, está o uso da cloroquina, medicamento que combate a malária, que foi amplamente defendido pelo presidente Jair Bolsonaro como uma ferramenta de combate à doença, mas recebeu forte resistência da imprensa, pela falta de comprovação científica irrefutável da eficácia do remédio contra o SARS Cov-2.

É a primeira vez que a China, país onde se iniciou a pandemia do novo coronavírus, muda oficialmente o “guia” que cria a política de tratamento da doença desde o dia 3 de março.

No entanto, a hidroxicloroquina, medicamento semelhante à cloroquina, não é recomendado pela comissão chinesa.

A informação, publicada pelo jornal South China Morning Post, é de que a nova lista inclui também outros medicamentos como Lopinavir; Ritonavir e Interferon. (10)

## **NISE YAMAGUCHI**

Doutora Nise Yamaguchi entrevistada pela TV  
Brasil

Publicado por Transcrições em 2020-07-20

A Doutora Nise Yamaguchi foi entrevistada pela TV Brasil e fala sobre os efeitos da hidroxicloroquina, ivermectina, azitromicina e rendezir no tratamento do coronavírus.

A transcrição de áudio foi produzida em estilo editado acadêmico, onde grafamos com negrito as ênfases vocálicas, tenham sido elas silabação ou acento no tom de voz. Isso ajuda no entendimento das intenções do falante.

(início da transcrição) [00:00:00]

TV Brasil: Existe cura para o novo coronavírus? Um grupo de médicos brasileiros afirma que sim. Entre eles está a Doutora Nise Yamaguchi, oncologista e imunologista. Ela esclarece que o próprio sistema imunológico provoca a cura quando ativado de forma adequada, sem exageros. Essa forma adequada é um tratamento precoce, protocolo que está sendo adotada em algumas cidades, como Belém, no Pará e em Porto Feliz, em São Paulo, com excelentes resultados. No Impressões de hoje vamos entender como os médicos chegaram a esse protocolo; de que forma ele funciona; e por que está sendo eficiente em salvar vidas. Nós estamos na plataforma das redes sociais da TV Brasil para falar hoje de um assunto muito importante, que é o tratamento para o novo coronavírus, quais são os

tratamentos que estão sendo aplicados com sucesso para combater a covid-19. Para essa conversa está aqui comigo a Doutora Nise Yamaguchi, é oncologista, é imunologista. [00:01:04]

Nise Yamaguchi: Em primeiro lugar eu também quero agradecer a essa oportunidade de estar falando com o Brasil sobre um assunto que é como vamos salvar mais vidas, como vamos resolver essa questão, curando as pessoas quando é possível curar, que é logo no começo. Essa história de que não tem cura para esse novo coronavírus não é verdade. Tem, é o próprio sistema imunológico, quando ativado adequadamente, sem exageros, porque o problema dele é quando ele é exagerado depois, a 2ª e 3ª fase, e o principal é tratar precocemente. [00:01:38]

TV Brasil: Tentar entender tudo isso, são muitas coisas, inclusive notícia boa de que tem tratamento, de que é possível salvar vidas. E o que é que levou aqui a essa nossa conversa? A Doutora Nise faz parte de um grupo de médicos que se reúnem para discutir o tratamento para o coronavírus. [00:01:54]

Nise Yamaguchi: Exatamente. Uma live como início, fomos colocados em relação aos problemas que estavam ocorrendo, o número de mortes que estavam ocorrendo, o que nós poderíamos fazer para reverter, e tínhamos em conjunto conosco também, é o Pedro da Prevent Sênior, que ele tinha experiência pessoal, já trataram agora mais de 9 mil pacientes acima de 60 anos com sucesso estrondoso em termos de diminuir a

internação em UTIs, em hospitais e fazer com que os pacientes pudessem ser tratados precocemente. A Doutora Luciana Braga, que é uma anestesista de São Paulo, mas que é paraense, e ela ficou muito sensibilizada com o colapso que estava existindo lá no Pará. Inclusive nos hospitais das Unimeds, tinha 100 pessoas na fila para internação e os pacientes estavam morrendo nos carros, sendo entubados em cadeiras, situações terríveis. E aí, quando eles começaram a utilizar os tratamentos à base de corticoesteroides, corticoide, anticoagulante e também ivermectina, azitromicina, zinco, hidroxiclороquina, começou a mudar completamente. Em 3 semanas eles saíram do colapso e tiveram uma diminuição absurda de número de mortes, 40 mil tratamentos e oferecidos pela Unimed, e aí do Pará, e aí eles compraram mais 50 mil tratamentos, entregaram para as pessoas do SUS e criaram uma forma de trazer os tratamentos para os pacientes baseados também no protocolo da Doutora Marina Bucar, que é uma piauiense, que mora na Espanha, e que já tinha começado no Piauí, e que esse protocolo foi ser utilizado também no Amapá, também no Amazonas. Então o Norte deu um banho assim, no Sul e Sudeste. Então, a minha ideia é criar protocolos de investigação científica. Conversei com o ministro Ernesto Araújo, com o presidente, sobre a questão de trazer também o CDC dos Estados Unidos, o FDA, para que nós possamos...

TV Brasil: São agências reguladoras lá dos Estados Unidos? [00:04:19]

Nise Yamaguchi: Exato. As agências reguladoras internacionais, para que eles também validem os nossos protocolos e nós possamos trabalhar em conjunto. [00:04:26]

TV Brasil: Quero entender detalhadamente que protocolo é esse que está salvando vidas, que salvou vidas lá no Pará, que salvou vidas em Porto Feliz. Ele é baseado em que? E como funciona? [00:04:37]

Nise Yamaguchi: Então. Esse vírus, nós temos aqui no Brasil, há cerca de 3 meses, é muito pouco tempo. Mas nós começamos a compreender que existia uma fase de replicação viral, que é o momento em que o vírus entra na célula, através de uma série de receptores, que são principalmente o ACE2, e que tem também no sistema renina angiotensina aldosterona, que é o mesmo receptor que é bloqueado quando você usa medicações para pressão. Então, é um receptor que tem dentro da célula – ACE2 – que é por onde inclusive o vírus da vacina de Oxford entra na célula para tentar levar uma proteína do coronavírus. Existe uma outra questão. Ele entra também através de um receptor chamado CD147, que é o mesmo receptor do vírus da AIDS. Então, existem esses receptores, o vírus entra na célula e ele não consegue se multiplicar sozinho, porque ele é um RNA-vírus, ele não é um DNA. Então ele usa a máquina da célula, e ela explode cheia de vírus novos. Só que essa inteligência dele, a gente bloqueia com a hidroxicloquina, azitromicina e zinco. Então a gente não deixa esse vírus que entra na célula se replicar. Ele se perde, porque a hidroxicloquina atrapalha, o zinco também, e a



azitromicina. Os três juntos, eles fazem com que o vírus não se replique e baixa a carga viral e o sistema imunológico, que então que é o grande herói...

TV Brasil: O próprio sistema imunológico vai?  
[00:06:16]

Nise Yamaguchi: ...é o sistema imunológico. Então, o que cura você quando você tem uma gripe? É quando tem uma varicela, é quando tem uma herpes? É o seu sistema imunológico. Por isso que as pessoas que se cuidam mais ficaram menos doentes. As pessoas que não são hipertensas, não são diabéticas, não têm câncer, não tem uma série de coisas que vem com hábitos pouco saudáveis, essas pessoas mais saudáveis ficaram menos doentes, por quê? Elas conseguem eliminar o vírus. E se você no início, quando ele está começando, você pega e bloqueia o vírus dentro da máquina da célula, a célula fica saudável, ela não é invadida pelo vírus, ela não é usada pelo vírus para fazer novos vírus, e ela simplesmente fica boa. [00:07:07]

TV Brasil: Por isso que o tratamento precoce é importante? [00:07:10]

Nise Yamaguchi: Fundamental! E aí depois, o que a gente descobriu? Se você não trata precocemente, do 2º ao 5º dia, por isso que não dá tempo muitas vezes de fazer teste, porque o teste às vezes demora vários dias. Teve teste que foi feito que nunca foi realizado dentro do começo, 20 mil testes se perderam. Se você fosse esperar todos os resultados, e mesmo quando você tem

um teste que é feito com {suabi}, tem 40% de falsos negativos.

TV Brasil: De falso negativo. [00:07:38]

Nise Yamaguchi: E ainda, tem ainda falsos positivos. Então é uma confusão geral aí nessa situação, mas ajuda um pouco, nada é 100% e nada... [00:07:48]

TV Brasil: E fica uma confusão geral também, porque a gente não sabe se está gripado, se está com coronavírus, ainda tem essa questão. [00:07:53]

Nise Yamaguchi: Todo mundo nega, né? Falam: “Não, é só uma gripinha”, mas como é que você sabe que é uma gripinha quando ela está começando? Você não sabe. Então é melhor tratar todo mundo, porque ao tratar todo mundo, depois você testa, dá uma olhada, mas você completa o tratamento. [00:08:06]

TV Brasil: E não teria uma contraindicação? Porque há uma preocupação em relação ao que esses remédios podem causar, esse é o medo. [00:08:12]

Nise Yamaguchi: Isso, existe.

TV Brasil: Então quando a gente está falando aqui num tratamento precoce, e mesmo antes de se fazer um teste, ou se for uma gripe ou não, a preocupação é: primeiro com a automedicação e que efeito esse medicamento tem nesse momento na pessoa, mesmo que seja só uma gripe. [00:08:25]

Nise Yamaguchi: Isso. A gente tem a replicação viral, a gente tem a fase em que depois que entrou na célula, explodiu e saiu aquele monte de vírus, o sistema imunológico sai correndo e tenta combater o vírus. No que ele tenta combater o vírus, ele inflama, e ele cria coágulos, microcoágulos. E esses microcoágulos podem entupir vários lugares, inclusive aqui em volta do pulmão, nos alvéolos. E atrapalham a troca de ar no pulmão e inflamam. E aí você depois tem uma tempestade de citoquinas, que aí tem inflamação, tem células inflamatórias que migram, aí você tem febre, você tem calafrios, tosse, tem inchaço, pode interromper circulação em um monte de lugares, pode ter AVC, pode ter problemas cardíacos, renais, etc.

TV Brasil: Complica. [00:09:21]

Nise Yamaguchi: Então, essa 3ª fase é a tempestade total, que aí não adianta mais você tratar o vírus.

TV Brasil: É muito mais difícil de se conter, né? [00:09:27]

Nise Yamaguchi: Porque você já não segura mais. Entendeu? E é isso que a gente tenta evitar quando a gente começa a tratar o paciente precocemente, porque você pega naquela fase que ele está ainda tentando se replicar e acaba com ele e imuniza. Então o paciente fica com imunidade, ele não pega mais, ele não contamina mais, que é o paciente que então tem imunidade. Aí, o

tratamento, para cada fase é diferente. Quando começaram a estudar a hidroxiclороquina, estudaram certo. O -Didier Raoult e lá na Itália, estudaram em pacientes leves, pacientes que estavam ambulatoriais, e aí ninguém acreditou. O Didier Raoult é um dos maiores infectologistas do mundo, com o maior número de publicações do mundo. Ele foi hostilizado pela classe médica, foi ridicularizado.

TV Brasil: E por que, isso? [00:10:23]

Nise Yamaguchi: Porque acharam que era um absurdo que remédios tão simples pudessem estar tratando uma doença tão complicada, e também porque existia sim o interesse em que grandes indústrias tivessem remédios muito mais caros.

TV Brasil: Que a hidroxiclороquina é barata e não tem mais nem patente, né? [00:10:40]

Nise Yamaguchi: A hidroxiclороquina não custa nada. Isso claro, é teoria da conspiração, mas acabou acontecendo e as sociedades médicas que trabalham muito com essa área infecciosa acabaram se polarizando muito contra a hidroxiclороquina e que eles usavam há quase uma centena de anos. São 20 bilhões de doses que já foram utilizadas com segurança no mundo.

TV Brasil: E esse estudo dele foi para onde? Parou? Foi hostilizada? [00:11:09]